



CLIPPING INTERNET
26/09/2019 ATÉ 26/09/2019



INDÍCE

1	CENTRO DE CONCILIAÇÃO E MEDIAÇÃO DE FAMÍLIA	
	1.1 BLOG DO REGINALDO CAZUMBA.....	1
	1.2 SITE O PROGRESSO.....	2
2	CNJ	
	2.1 BLOG CESAR BELO.....	3
3	CONVÊNIOS	
	3.1 BLOG DANIEL MATOS.....	4
	3.2 SITE MARANHÃO HOJE.....	5
4	DECISÕES	
	4.1 BLOG CELSO ALMEIDA.....	6
	4.2 BLOG DOMINGOS COSTA.....	7
5	DESEMBARGADOR	
	5.1 SITE JORNAL O ESTADO DO MARANHÃO.....	8
6	INSTITUCIONAL	
	6.1 SITE JORNAL O ESTADO DO MARANHÃO.....	9
7	POSSE	
	7.1 SITE AGORA SANTA INÊS.....	10
8	PROJETO CONCILIAÇÃO ITINERANTE	
	8.1 SITE O PROGRESSO.....	11

Justiça manda soltar empresário Patrick

A Primeira Câmara Criminal do Tribunal de Justiça determinou a soltura do fazendeiro Sebastião Patrick Campos de Almeida Souza. O habeas corpus foi concedido na terça-feira (24) por unanimidade pelos membros da Corte.

O pecuarista foi preso pela Polícia Civil de Pernambuco em julho de 2017 acusado de ser mandante de 12 homicídios no Maranhão. Ele também é filiado ao PCdoB e a principal liderança do partido em Maracaçumé, onde está localizada sua fazenda.

No alvará assinado pelo relator do caso, desembargador João Santana, consta que a soltura do fazendeiro se deu pelo fato de já ter excedido o prazo da prisão preventiva.

Sebastião Patrick também está impedido de sair do Maranhão, frequentar festas, bares, de se aproximar de testemunhas e parentes das vítimas dos crimes que responde.

A PENA É A REAÇÃO DO DIREITO A UM CRIME : A RESSOCIALIZAÇÃO É A TENTATIVA DE TRAZER DE VOLTA O APENADO PARA O CONVÍVIO/ PRODUÇÃO EVITANDO O RETORNO/ PERMANÊNCIA NO MUNDO DO CRIME

setembro 25, 2019 Blog Cesar Bello Comentários

Associação dos Criadores prepara o Parque Independência para a Expoema 2019

O Parque Independência, em São Luís, está recebendo os preparativos para sediar a 61ª Expoema - Exposição Agropecuária do Estado do Maranhão, que acontecerá no período de 20 a 27 de outubro, numa realização da Associação dos Criadores do Estado do Maranhão (ASCEM). O espaço está passando por diversos serviços em sua estrutura, para receber criadores, expositores e visitantes no evento que tradicionalmente recebe milhares de pessoas.

Uma equipe de 115 trabalhadores realiza serviços de pintura, capina, poda de árvores, reparação hidráulica, elétrica e sanitária, retelhamento e carpintaria em todo o Parque Independência. Está sendo revisada toda a estrutura de estábulos, currais, recinto de leilões, área de restaurante, espaço de montagem dos stands e área destinada às atrações culturais.

"Nos dois meses que antecedem a realização da Expoema 2019, trabalhamos para que o Parque Independência esteja em plenas condições físicas para receber criadores, expositores e visitantes. A Associação de Criadores do Estado do Maranhão prepara um grande evento, que pretende produzir conhecimento de forma inovadora, com inclusão social e gerando oportunidades de negócios", destaca o presidente da ASCEM, Ivaldeci Mendonça.

PROGRAMAÇÃO

A programação da Expoema 2019 incluirá a realização de cursos, palestras, leilões, rodeios, atrações culturais e diversas outras atividades. A intenção dos organizadores é priorizar a produção de conhecimento - em parceria com instituições de ensino, como o Sebrae e o Senar - e a prestação de serviços à comunidade, com o apoio de órgãos públicos, como o Tribunal de Justiça e o Tribunal Regional Eleitoral.

Este ano, uma das atrações da Expoema serão os rodeios, que ocorrerão no período de 24 a 27 de outubro. "Se você não teve a oportunidade de ir a Barretos assistir aos rodeios, nós traremos Barretos para o Parque Independência", enfatizou o presidente da ASCEM.

O post Associação dos Criadores prepara o Parque Independência para a Expoema 2019 apareceu primeiro em Daniel Matos.

Mediação de conflitos é tema de reunião para empresários na FIEMA

Serviço oferecido pelo TJ-MA foi apresentado no Conselho Temático de Micro e Pequenas Empresas da Federação pelo juiz Alexandre Abreu.

SÃO LUÍS - A reunião do Conselho Temático de Micro e Pequenas Empresas da FIEMA, realizada dia 24 de setembro, foi conduzida pelo seu presidente e vice-presidente da FIEMA, Celso Gonçalo, que destacou para empresários e membros a Lei da Liberalidade Econômica (13.874/19), apresentada, na ocasião, pelo juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA) e coordenador do Núcleo de Conciliação do órgão, Alexandre Lopes de Abreu.

“Desde 2010, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) implementou a Política de Tratamento Adequado de Conflitos. Isso fez com que os tribunais começassem a identificar as demandas diferenciadas e apontar formas também variadas de solução para as questões. Dentro do setor econômico, as demandas que são apresentadas, como a recuperação de crédito ou o entendimento com clientes que reclamam, ou a negociação com fornecedores, sempre careceu de um tratamento próprio e é exatamente isso que a gente veio apresentar, as inovações do TJ para o setor econômico”, explicou o magistrado.

Entre os serviços, estão a realização de audiências de conciliação e mediação processual (demandas já judicializadas) ou pré-processuais, que ainda não viraram demandas. Além disso, o TJ oferece os instrumentos de renegociação de dívidas, para recuperação de crédito, que é muito utilizado na forma de balcão presencial, e este ano, iniciou a modalidade de balcão digital.

“São ferramentas que nós passamos a apresentar para o setor econômico, que possibilita a ele maior dinamismo e facilidade para solução de suas questões e de outro lado atende a sociedade com prestezas e vantagens, com menos custo, a melhor opção a favor de todos, e por fim, o judiciário também se beneficia, porque a redução de demandas permite que a gente trate com qualidade as questões que só o judiciário cabe resolver”, explicou o juiz.

Para Celso Gonçalo, o objetivo de discutir o tema no âmbito do conselho temático foi expor aos empresários uma alternativa que eles podem acessar para resolver seus conflitos sem ser justiça. “É uma oportunidade para que o nosso empresário conheça essas ferramentas, que trazem muitas vantagens, inclusive a de negociação de resolução de conflitos a distância. É uma maneira moderna e prática e que tem credibilidade e o peso do Tribunal de Justiça, o que facilita muito a questão da negociação”.

Participaram da reunião os vice-presidentes da FIEMA, Ana Rute Mendonça (Sindvest), Benedito Mendes (Sindicermá e Sindiarroz) e Osvaldo Pavão, o presidente do Sindimetal, João Carlos Magalhães, a presidente do Sindirepa, Leonor de Carvalho, o superintendente da Fecomércio, Max de Medeiros, além de empresários e técnicos da FIEMA.

SOBRE O CONSELHO - O Conselho Temático de Micro e Pequenas Empresas da FIEMA tem o objetivo de contribuir para a elaboração e a aplicação de políticas relativas ao tratamento diferenciado aos pequenos

negócios industriais, com vistas a sua competitividade e desenvolvimento. Realiza estudos e propõe estratégias para questões de interesse das microempresas e empresas de pequeno porte, como inovação tecnologia, capacitação empresarial e acesso.

Inimigo de Josimar, pistoleiro Patrick é solto pelo TJ-MA

A Primeira Câmara Criminal do Tribunal de Justiça determinou a soltura do fazendeiro Sebastião Patrick Campos de Almeida Souza. O habeas corpus foi concedido na terça-feira (24) por unanimidade pelos membros da Corte.

O pecuarista foi preso pela Polícia Civil de Pernambuco em julho de 2017 acusado de ser mandante de 12 homicídios no Maranhão. Ele também é filiado ao PCdoB e a principal liderança do partido em Maracaçumé, onde está localizada sua fazenda. Patrick é considerado um criminoso de alta periculosidade.

No alvará assinado pelo relator do caso, desembargador João Santana, consta que a soltura do fazendeiro se deu pelo fato de já ter excedido o prazo da prisão preventiva.

Sebastião Patrick também está impedido de sair do Maranhão, de frequentar festas e bares, e de se aproximar de testemunhas e parentes das vítimas dos crimes que cometeu.

PRESIDENTE DO TJMA EMPOSSA NOVO JUIZ DA COMARCA DE SÃO BENTO

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Joaquim Figueiredo, empossou, na manhã de terça-feira (24), o juiz de Direito José Ribamar Dias Junior, na Comarca de São Bento. O magistrado foi removido, por merecimento, da Comarca de São João Batista para a Comarca de São Bento - ambas de entrância inicial - em sessão plenária Administrativa do Pleno do Tribunal de Justiça, no dia 18 de setembro. O presidente do TJMA, desembargador Joaquim Figueiredo, parabenizou o magistrado desejando êxito na nova jornada profissional. **CARREIRA** José Ribamar Dias Junior ingressou na magistratura em fevereiro de 2017, como juiz substituto, na 1ª Vara da Comarca de Açailândia. No início de 2018 foi titularizado na Comarca de São João Batista, onde permaneceu até a aprovação da remoção. "Na Comarca de São João Batista, tive uma grande experiência. Fiz o meu papel como magistrado e cumpri o meu compromisso com a Justiça, julgando mais de 1.800 processos, reduzindo significativamente o acervo processual. Deixei a secretaria está praticamente digitalizada. Acredito que dei minha contribuição para a melhoria da prestação jurisdicional", frisou. Antes de ser aprovado no concurso para ingresso na magistratura, o juiz José Ribamar Dias Junior foi analista judiciário do Tribunal de Justiça do Maranhão, onde atuou como assessor jurídico do gabinete do desembargador Kleber Carvalho desde o início de sua posse na Corte de Justiça estadual. "Tenho uma gratidão enorme pelo desembargador Kleber Carvalho, que é uma pessoa muito correta, com larga experiência na magistratura", afirmou. Prestigiaram a solenidade de posse, o desembargador Kleber Carvalho e seus assessores Bruno Escórcio, Fernando Menezes e Alberto Gonçalves.

Justiça Restaurativa

É o tema da palestra que o desembargador Valtércio Ronaldo de Oliveira profere no Auditório do Fórum de São Luís (Calhau) no próximo dia 11, em ação da Escola Superior de Magistratura do Estado do Maranhão - Esmam. Ele, coordenador do Comitê Gestor da Justiça Restaurativa do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O evento é aberto ao público.

Portela diz que ainda não foi convidado para oitiva em comissão da Câmara Federal

Secretário afirmou que ainda aguarda convite para se submeter a uma audiência na Comissão de Segurança e Combate ao Crime Organizado da Câmara; convite depende de deputado do PT

RONALDO ROCHA DA EDITORIA DE POLÍTICA

26/09/2019

Portela diz que ainda não foi convidado para oitiva em comissão da Câmara Federal

Gustavo Arruda / O Estado

O secretário de Estado da Segurança Pública, Jefferson Portela (PCdoB), afirmou que ainda não foi convidado formalmente para se submeter a oitiva da Comissão de Segurança e Combate ao Crime Organizado da Câmara Federal, para prestar esclarecimentos sobre as denúncias levantadas pelos delegados de Polícia, Ney Anderson e Tiago Bardal, de espionagem contra magistrados e adversários políticos do governador Flávio Dino (PCdoB) na estrutura da SSP do estado.

Disposto a confrontar as denúncias, o secretário afirmou a um blog da capital que “faz questão” de ir ao colegiado.

“Estou fazendo questão de pagar essa passagem para Brasília”, disse, apesar de ter direito ao transporte aéreo e custos de diárias pagos pelo Executivo. Portela também falou que gostaria de já ter ido à audiência da qual participaram os dois delegados. “Queria ficar cara a cara com eles”, completou.

Procurado por O Estado, o deputado federal Aluisio Mendes (Podemos) confirmou a tese levantada por Portela, de que ainda não houve convite ou convocação formal por parte da comissão para a oitiva.

Aluisio explicou que esse procedimento é de responsabilidade de um deputado do PT, que integra a comissão e que foi o autor do requerimento. “O requerimento para ouvir ele [Jefferson Portela] é do deputado Paulo Teixeira (PT-SP), cabe a ele mandar o convite a Jefferson”, esclareceu.

Acusações

Os delegados de Polícia Civil do Maranhão Tiago Mattos Bardal e Ney Anderson da Silva Gaspar acusam Portela de determinar na SSP investigações clandestinas contra desembargadores do Tribunal de Justiça, seus familiares e assessores, além de lideranças políticas do estado.

As declarações foram reafirmadas em oitiva realizada no mês de julho na comissão da Câmara Federal. Bardal prestou depoimento por meio de videoconferência - da sede da Polícia Federal no Maranhão -, e Ney Anderson participou de forma presencial da audiência.

A audiência extraordinária do colegiado com a oitiva dos delegados - realizada a pedido dos deputados federais Aluisio Mendes e Paulo Teixeira - foi transmitida ao vivo por meio da página da comissão hospedada no Youtube. Aluisio foi quem presidiu a oitiva.

Na ocasião, Ney Anderson assegurou que Jefferson Portela determinou em várias ocasiões a inserção de números de telefones de assessores e parentes de desembargadores e de políticos, em operações que estavam em andamento, numa manobra ilegal chamada de "Barriga de Aluguel". Ele chegou a citar dois números de telefones - de um advogado e de um assessor de magistrado [Thiago e Bebetinho, respectivamente]- e pediu a auditoria no Sistema Guardião.

"Jefferson Portela mandou várias vezes que inseríssemos números de políticos e assessores de magistrados. Ele fazia o direcionamento das investigações e usava a polícia para interesses político-partidárias. Eu e Bardal nunca concordamos. Por isso, fomos perseguidos", disse.

Bardal citou intervenções da cúpula da SSP na Operação Jenga, iniciada em 2017, após ter sido constatada, segundo ele, a ligação de aliados de membros do Governo com agiotas. Ele deu detalhes de uma reunião realizada antes da primeira fase da operação. Informou que, após isso, a segunda fase da operação foi cancelada.

Portela nega as acusações. Depois das oitivas, o secretário afirmou que acionaria os dois delegados na Justiça.

SAIBA MAIS

Na ocasião da oitiva dos delegados na Comissão de Segurança da Câmara dos Deputados, o vereador Astro de Ogum chegou a ser citado por Ney Anderson como um dos alvo de Jefferson Portela na estrutura da Secretaria de Estado da Segurança Pública. Ney Anderson disse, na oportunidade, que apesar de não haver qualquer indício de crime contra Astro, ele era monitorado por meio do Sistema Guardião pela SSP. O vereador foi preso há duas semanas por posse ilegal de arma de fogo, após uma ação de busca e apreensão comandada pela Polícia Civil.

Senado também deve apurar denúncias

Logo após a audiência na Comissão de Segurança e Combate ao Crime Organizado da Câmara Federal, com a oitiva aos delegados Tiago Bardal e Ney Anderson, no mês de julho, o senador Roberto Rocha (PSDB) assegurou investigação do Senado da República no caso.

Na ocasião o tucano pediu as notas taquigráficas da audiência e disse que pediria providências da Casa. A afirmação de Roberto Rocha ocorreu após o delegado Ney Anderson ter afirmado que ele [o senador] e o seu filho, teriam sido alvo de investigação clandestina.

"É um caso muito grave. Peço as notas taquigráficas para que as medidas possam ser adotadas pelo Senado. Como pertença ao Senado não posso adotar medidas aqui [na Câmara]. Mas ouvir que eu e meu filho fomos alvo de investigações clandestinas é grave. O Senado vai entrar no caso", disse.

Ney Anderson reafirmou as denúncias. "Quero primeiro afirmar que nunca compactuei com nenhuma dessas determinações de Jefferson Portela. E asseguro, olhando nos seus olhos, que ele pediu várias vezes para investigar você [Roberto Rocha] e o seu filho", disse o delegado. Rocha participava da audiência.

Não há informações, contudo, sobre qualquer medida adotada pelo Senado Federal no caso.

Associação dos Criadores inicia a recuperação do Parque Independência para a 61ª Expoema

A Associação dos Criadores deu início aos preparativos do Parque Independência com vistas à montagem da 61ª Exposição Agropecuária do Estado do Maranhão (Expoema), que será realizada de 20 a 27 de outubro, numa promoção da Associação dos Criadores do Estado do Maranhão (Ascem). O espaço está passando por diversos serviços em sua estrutura, para receber criadores, expositores e visitantes no evento, que tradicionalmente recebe milhares de pessoas.

De acordo com a Ascem, 115 trabalhadores realizam serviços de pintura, capina, poda de árvores, reparação hidráulica, elétrica e sanitária, retelhamento e carpintaria em todo o parque. Também está sendo revisada toda a estrutura de estábulos, currais, recinto de leilões, área de restaurante, espaço de montagem dos stands e área destinada às atrações culturais.

“Nos dois meses que antecedem a realização da Expoema 2019, trabalhamos para que o Parque Independência esteja em plenas condições físicas para receber criadores, expositores e visitantes. A Associação de Criadores do Estado do Maranhão Maranhão prepara um grande evento, que pretende produzir conhecimento de forma inovadora, com inclusão social e gerando oportunidades de negócios”, destaca o presidente da ASCEM, Ivaldeci Mendonça.

Programação - A programação da Expoema 2019 incluirá a realização de cursos, palestras, leilões, rodeios, atrações culturais e diversas outras atividades. A intenção dos organizadores é priorizar a produção de conhecimento - em parceria com instituições de ensino, como o Sebrae e o Senar - e a prestação de serviços à comunidade, com o apoio de órgãos públicos, como o Tribunal de Justiça e o Tribunal Regional Eleitoral.

Este ano, uma das atrações da Expoema será o circuito de rodeios, que ocorrerão no período de 24 a 27 de outubro. “Se você não teve a oportunidade de ir a Barretos assistir aos rodeios, nós traremos Barretos para o Parque Independência”, enfatiza o presidente da Ascem.

Mediação de conflitos é tema de reunião para empresários na FIEMA

O juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA) e coordenador do Núcleo de Conciliação do órgão, Alexandre Lopes de Abreu com o presidente do Conselho de Micro e Pequena Empresa da FIEMA, Celso Gonçalo

Serviço oferecido pelo TJ-MA foi apresentado no Conselho Temático de Micro e Pequenas Empresas da Federação pelo juiz Alexandre Abreu

SÃO LUÍS - A reunião do Conselho Temático de Micro e Pequenas Empresas da FIEMA, realizada dia 24 de setembro, foi conduzida pelo seu presidente e vice-presidente da FIEMA, Celso Gonçalo, que destacou para empresários e membros a Lei da Liberalidade Econômica (13.874/19), apresentada, na ocasião, pelo juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA) e coordenador do Núcleo de Conciliação do órgão, Alexandre Lopes de Abreu.

"Desde 2010, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) implementou a Política de Tratamento Adequado de Conflitos. Isso fez com que os tribunais começassem a identificar as demandas diferenciadas e apontar formas também variadas de solução para as questões. Dentro do setor econômico, as demandas que são apresentadas, como a recuperação de crédito ou o entendimento com clientes que reclamam, ou a negociação com fornecedores, sempre careceu de um tratamento próprio e é exatamente isso que a gente veio apresentar, as inovações do TJ para o setor econômico", explicou o magistrado.

Entre os serviços, estão a realização de audiências de conciliação e mediação processual (demandas já judicializadas) ou pré-processuais, que ainda não viraram demandas. Além disso, o TJ oferece os instrumentos de renegociação de dívidas, para recuperação de crédito, que é muito utilizado na forma de balcão presencial, e este ano, iniciou a modalidade de balcão digital.

"São ferramentas que nós passamos a apresentar para o setor econômico, que possibilita a ele maior dinamismo e facilidade para solução de suas questões e de outro lado atende a sociedade com prestezas e vantagens, com menos custo, a melhor opção a favor de todos, e por fim, o judiciário também se beneficia, porque a redução de demandas permite que a gente trate com qualidade as questões que só o judiciário cabe resolver", explicou o juiz.

Para Celso Gonçalo, o objetivo de discutir o tema no âmbito do conselho temático foi expor aos empresários uma alternativa que eles podem acessar para resolver seus conflitos sem ser justiça. "É uma oportunidade para que o nosso empresário conheça essas ferramentas, que trazem muitas vantagens, inclusive a de negociação de resolução de conflitos a distância. É uma maneira moderna e prática e que tem credibilidade e o peso do Tribunal de Justiça, o que facilita muito a questão da negociação".

Participaram da reunião os vice-presidentes da FIEMA, Ana Rute Mendonça (Sindvest), Benedito Mendes (Sindicema e Sindiarroz) e Osvaldo Pavão, o presidente do Sindimetal, João Carlos Magalhães, a presidente do Sindirepa, Leonor de Carvalho, o superintendente da Fecomércio, Max de Medeiro, além de empresários e técnicos da FIEMA.

SOBRE O CONSELHO - O Conselho Temático de Micro e Pequenas Empresas da FIEMA tem o objetivo de contribuir para a elaboração e a aplicação de políticas relativas ao tratamento diferenciado aos pequenos negócios industriais, com vistas a sua competitividade e desenvolvimento. Realiza estudos e propõe estratégias para questões de interesse das microempresas e empresas de pequeno porte, como inovação tecnologia, capacitação empresarial e acesso.

SOLUÇÃO DE CONFLITOS: Cinco comarcas do Maranhão receberão o projeto "Conciliação Itinerante" do TJMA

O Poder Judiciário do Maranhão promove mais uma edição do projeto "Conciliação Itinerante", na próxima semana. Desta vez, a ação acontecerá nas comarcas de Loreto (30/9), Mirador (1º/10), Paraibano (2/10), São João dos Patos (3/10) e Buriti Bravo (4/10), das 8h às 17h. A iniciativa oferece à população maranhense a solução de conflitos de forma ágil e descentralizada.

O evento é promovido pelo Núcleo de Solução de Conflitos do Tribunal de Justiça (Nupemec/TJMA) - presidido pelo desembargador José Luiz Almeida e coordenado pelo juiz Alexandre Abreu - em parceria com a Defensoria Pública do Estado (DPE/MA).

O presidente do Nupemec do TJMA, desembargador José Luiz Almeida, enfatiza o alcance social da iniciativa, com vistas à pacificação social. "Esperamos sedimentar, junto à sociedade, a cultura da conciliação, do diálogo, da pacificação social, pois este é o melhor caminho para a resolução dos conflitos. Pretendemos levar esse projeto a todo o Estado, aproximando cada vez mais a Justiça do cidadão, solucionando suas questões de forma rápida e, desta forma, aperfeiçoando a prestação jurisdicional", pontuou.

SERVIÇOS

Durante a programação, em cada cidade, diversos serviços serão oferecidos durante o projeto "Conciliação Itinerante" aos jurisdicionados: renegociação de dívidas, divórcio, pensão alimentícia, coleta de DNA para investigação de paternidade, guarda, dentre outras demandas relacionadas a direito do consumidor, família e problemas de vizinhança.

Os cidadãos interessados em resolver demandas processuais (com ação judicial em trâmite) ou pré-processuais (sem ação judicial) devem se dirigir ao local do evento, onde serão recebidos por equipes de servidores da Justiça e da Defensoria Pública, em unidades móveis. As sessões serão conduzidas por conciliadores devidamente capacitados para atuarem na solução de conflitos.

COMO PARTICIPAR

Para participar de sessão de conciliação durante o projeto, o jurisdicionado ou a parte deve comparecer com documentos pessoais (comprovante de residência, RG, CPF, certidão de nascimento - em caso de menor) e comprobatórios da demanda (faturas, registro de imóvel, certidão de casamento etc.).

A equipe coordenadora informa que, caso as partes envolvidas já estejam predispostas a participar da sessão de conciliação, podem se apresentar, sem agendamento prévio, no dia do evento.

A realização do projeto nas comarcas acontece mediante avaliação - feita pelo Nupemec - de comunidades que necessitam desse atendimento, bem como pode ser solicitada por magistrados.

Além dos parceiros já conveniados com o TJMA, outras empresas e entidades que tiverem interesse em participar da Conciliação Itinerante podem solicitar sua inserção por meio do Nupemec (conciliar@tjma.jus.br).